

## O IMPACTO DA DIVERSIDADE DE GÊNERO NA PERCEPÇÃO SOCIAL

Fernanda da Rocha Porto Tadeu<sup>1</sup>, Maxemino Luiz Martinelli<sup>2</sup>

1. Discente do curso de graduação em psicologia, Unoesc, Videira, SC
2. Docente do curso de graduação em psicologia, Unoesc, Videira, SC

**Autor correspondente:** Fernanda da Rocha Porto Tadeu, fernandatadeu91@hotmail.com

**Área:** Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** Apesar de haver avanços significativos em relação à igualdade de gênero e à inclusão de pessoas LGBTQIA+ na sociedade, estereótipos de gênero e preconceitos ainda estão presentes nas percepções sociais que são amplamente influenciadas por normas sociais e culturais, além de serem condicionadas pela falta de informação e pelos estereótipos disseminados pela mídia. **Objetivo:** Analisar o impacto da diversidade de gênero na percepção social, investigando como as diferentes formas de diversidade (identidade, expressão de gênero e orientação sexual) influenciam estereótipos e representações de gênero, além de explorar como isso contribui para a inclusão e igualdade de gênero na sociedade. **Método:** De caráter qualitativa, com revisão bibliográfica exploratória em bases científicas da SCIELO e BDTD. Nos critérios de inclusão (publicações entre 2013 e 2023, no Brasil, em português, e focados em artigos, teses e dissertações) e exclusão (estudos repetidos; e que não constem a temática pesquisada no resumo). A primeira etapa foi realizar a revisão bibliográfica exploratória realizada nas bases de dados, utilizando palavras-chave como "Diversidade de gênero", "representação de gênero", "estereótipos de gênero" e "identidade de gênero". Foram encontrados 1058 documentos, onde 20 foram selecionados. Os documentos selecionados foram analisados conforme a metodologia de análise de conteúdo de Bardin, que envolve a pré-análise, exploração do material, e tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Na terceira etapa, foi realizada a codificação dos resultados e definidos três eixos temáticos para análise: (1) percepção da diversidade sexual, (2) normas sociais e culturais, e (3) políticas de identidade. **Resultados:** Ideais sobre o que é considerado certo ou errado para cada gênero são transmitidas desde a infância e reforçadas ao longo da vida por meio da cultura, mídia, educação e política. Esse processo gera medo e silenciamento, levando muitas pessoas a aceitarem esses estereótipos sem questioná-los. A mídia, embora frequentemente adote um discurso de apoio à diversidade de gênero, muitas vezes revela preconceitos de forma sutil, perpetuando desinformação e reforçando estereótipos de maneira velada. **Conclusão:** Apesar dos avanços na aceitação da diversidade, muitos preconceitos e estereótipos ainda persistem em grande parte devido à falta de informação e falhas nas políticas públicas e na educação. É necessário criar ou rever políticas para combater a propagação de falsas informações pela mídia e implementar controles mais rigorosos. Além disso, é essencial abordar o silenciamento e o medo que impede as pessoas de falar sobre esses temas, principalmente na educação, garantindo que todos tenham informação sobre o assunto e possam se expressar livremente e contribuir para a inclusão e a justiça social.

**Palavras-chave:** Diversidade de genero; percepcao social; identidade de genero; estereotipos de genero; representacao de genero.

**Agradecimentos:** Agradeço ao meu professor/ orientador Maxemino Luiz Martinelli e ao da UNIEDU, art 170, no programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina